



COMEMORAR A NAÇÃO - A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Durante o governo do presidente Epitácio Pessoa (1919/1922), a principal comemoração do Centenário da Independência do Brasil (1822-1922) foi realizada através da montagem de uma grande Exposição Internacional, inaugurada no dia 7 de setembro de 1922, que se manteve em funcionamento até 24 de julho do ano seguinte.

A ideia da Exposição mobilizou diversos intelectuais, jornalistas e literatos a fazer um balanço dos cem anos de independência do país, que se estendiam de seu passado colonial ao presente regime republicano; e que deveriam ser complementados pela avaliação das causas do atraso do país e por uma formulação de planos, a fim de superar os impasses e dilemas no rumo de uma nação moderna.

O Sete de Setembro era considerado o primeiro marco da existência pós-colonial e a realização de uma exposição universal dos produtos e tecnologias do Brasil, juntamente com os de treze outros países, na esplendorosa capital, apresentaria ao mundo a imagem de um país moderno e civilizado.

O Rio de Janeiro seria a metrópole-vitrine do progresso, e a Exposição pretendia lançar as bases de uma identidade nacional, exibindo a riqueza da indústria e agricultura brasileiras lado a lado com palácios e pavilhões de países europeus, americanos e asiáticos. Além disso, a mostra estimulava o comércio, o turismo, as mudanças urbanas e a difusão de valores da modernidade.

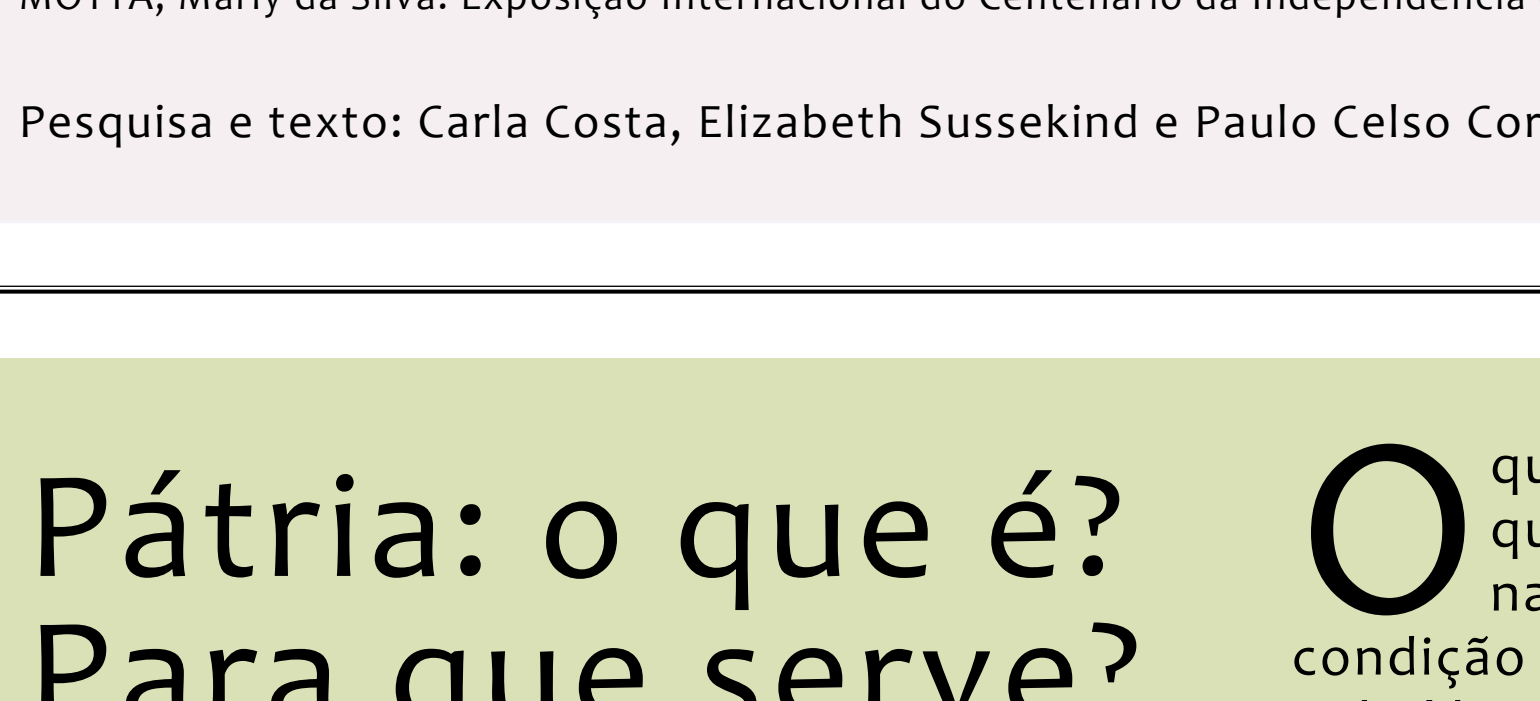


Estampa com efígies, à esquerda, do presidente de Portugal, Antônio José de Almeida e à direita, do presidente do Brasil, Epitácio Pessoa; acima as figuras de Pedro Álvares Cabral e D. João VI e abaixo, Camões e Guerra Junqueiro. 1922. Acervo Museu da República.

O Congresso Nacional aprovou a emissão de cem mil contos de réis para apoiar o programa de comemorações do evento e o decreto nº 15.066, de 24 de outubro de 1921, regulamentou as atividades dos festejos do Centenário da Independência do Brasil: a Exposição Internacional, as conferências, e a publicação de dicionários, mapas, álbuns e livros.

No centro do Rio de Janeiro, as obras da Exposição implicaram a demolição do Morro do Castelo, berço da fundação da cidade, depois de forte debate que mobilizou os jornais e a população carioca, divididos entre a manutenção da “colina sagrada” e o arrasamento do “lugar do atraso e da barbárie”, como os periódicos mencionavam à época.

A Exposição foi instalada em duas vastas áreas: a área nacional ia do antigo Arsenal de Guerra (parte do atual Museu Histórico Nacional) ao mercado da Praça XV de Novembro. A área internacional se estendia do antigo Palácio Monroe, no Passeio Público, à Ponta do Calabouço, à beira-mar, que sofreu aterramento para servir aos objetivos do evento, e hoje faz parte do conjunto do Museu Histórico Nacional, criado no local naquele ano, como parte do projeto de criar um museu histórico com acervos que fossem uma expressão da nacionalidade.



Estampa com duas figuras femininas alegóricas que representam o Brasil e Portugal, envolvidas em bandeiras dos países; acima datas fundadoras do Brasil e abaixo, personagens históricos vinculados às datas. 1922. Acervo Museu da República.

o *Museu Histórico Nacional*; o Pavilhão de Estatística, edifício usado por um centro do *Ministério da Saúde*; o Pavilhão da Administração, atual *Museu da Imagem e do Som* e o Palácio da França, atualmente *Academia Brasileira de Letras*.

A Exposição atraiu público de milhares de pessoas fascinadas pelos palácios, pavilhões, pelas sessões de cinema, espetáculos de teatro, concertos de música, restaurantes e pelo parque de diversões feiramente iluminado à noite.

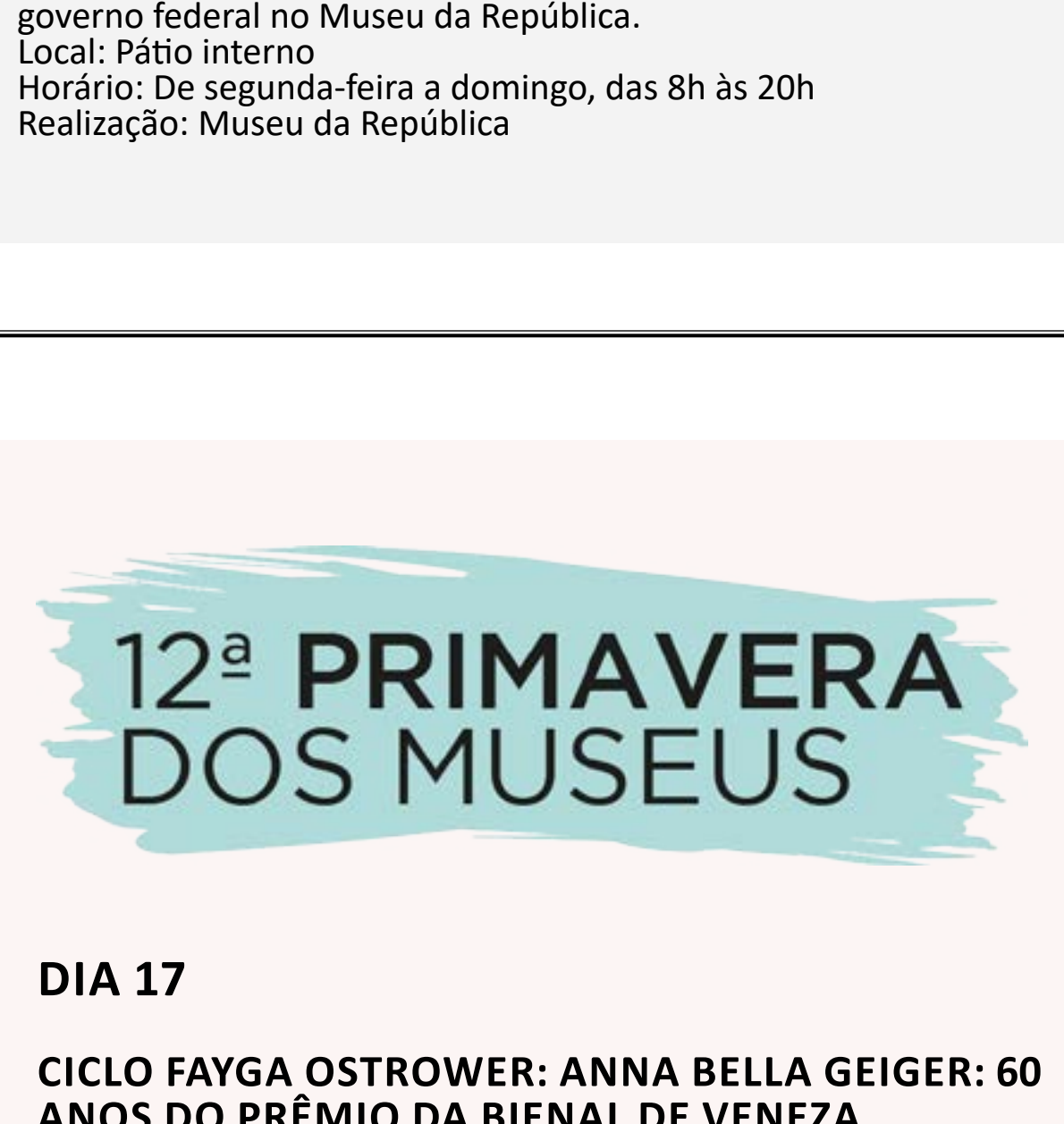
A historiadora Marly Motta (2017) no verbete sobre a Exposição de 1922 afirma que depois da Grande Guerra existia uma vontade de renovação e confiança na ciência, na eletricidade, na química e no rádio que se expressou na Exposição do Centenário, cuja inauguração irradiou o discurso do presidente Epitácio Pessoa na primeira transmissão de rádio no Brasil.

Referência bibliográfica:

MOTTA, Marly da Silva. Exposição Internacional do Centenário da Independência do Brasil. CPDOC/FGV. 2017.

Pesquisa e texto: Carla Costa, Elizabeth Sussekind e Paulo Celso Corrêa.

Pátria: o que é? Para que serve?



Pátria, de Pedro Bruno, 1919. Acervo Museu da República.

O que se chama de pátria não é algo que se expresse objetivamente na realidade. A pátria é uma condição subjetiva e afetiva que cria nos indivíduos a sensação de pertencimento a uma comunidade maior, à qual estão ligados pelas suas origens, mesmo que estes indivíduos estejam distantes entre si. O amor à pátria é a base do patriotismo, poderoso instrumento ideológico empregado pelos Estados-Nação para conferir sentido a instituições políticas e fronteiras nacionais artificiais. Estas, por si só, não bastariam para gerar nos cidadãos algum sentimento de unidade ou destino em comum a seguir. O patriotismo é alimentado por símbolos e rituais como hinos, bandeiras nacionais e festividades como o Dia da Independência, também conhecido no Brasil por Dia da Pátria.

EXPOSIÇÕES

CRÔNICA CARIOCA DE UM RIO PARTICULAR
Apresenta a Cidade do Rio de Janeiro sob o olhar poético e particular do artista Luis Teixeira Mendes que abrange os seguintes temas: Retratos do Cotidiano e Instantes Urbanos, Monumentos, Museus, Arquitetura, Artes e Cultura e Natureza e Cartões Postais. Curador: Walter Firme

Local: Palácio do Catete
De terça a domingo, até dia 23 de setembro.
Horário: Horário: de terça a sexta, das 10h às 17h
Sábados, domingos e feriados das 11h às 17h30
Realização: Museu da República

GABINETE REPUBLICANO DE HISTÓRIAS CONTROVERSAS, NÃO DITAS E MAL DITAS
A história da república brasileira pode ser lida como um grande e sempre aberto gabinete de histórias controversas, não ditas, mal ditas, silenciadas, apagadas, esquecidas... Novas fontes, novos documentários, metodologias, análises, formas de ler e escrever produzem novas narrativas, outras versões, capazes, em alguns casos, de revolucionar o passado e de reencenar no presente a sua atual vigência.
Local: Palácio do Catete
Horário: de terça a sexta-feira das 11h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 10h às 17h30min
Realização: Museu da República

UM PALÁCIO E SUAS MEMÓRIAS
Em 2017, o Palácio do Catete comemora 150 anos do término de sua construção e 120 anos da instalação da Presidência da República no local. A mostra procura contar a história da edificação do palácio, a ocupação pela Presidência e a transformação da antiga sede do governo federal no Museu da República.
Local: Pátio interno
Horário: De segunda-feira a domingo, das 8h às 20h
Realização: Museu da República

REPÚBLICA DA FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA
Os Sufistas
Inaugurando o Painel República da Fotografia Contemporânea contamos com a generosa participação de dois grandes mestres com incansável produção fotográfica - Joaquim Paiva e Rogério Reis, num curioso e irônico diálogo entre duas imagens concebidas em momentos e circunstâncias distintas, mas com inesperada harmonia e pitadas extras de carioqueite.
Local: Pátio interno
Inauguração dia 01/09, às 17h
Horário: De segunda-feira a domingo, das 8h às 20h
Curadoria: Greice Rosa e Marco Antonio Portela.
Realização: A Casa Fotografia e Arte

RAUL MOURÃO: DENTRO E FORA
Local: Galeria do Lago
Inauguração: dia 25 de setembro, às 15h
Visitação: 25 de setembro a 2 de dezembro
Horário: De terça a sexta, das 10h às 12h e das 13h às 17h
Sábados, domingos e feriados, das 11h às 18h
Realização: Galeria do Lago/Museu da República

PRÊMIO FOTOGRAFICO DO CENSO AGRO 2017
Exposição de fotos do Prêmio fotográfico do Censo Agro 2017 realizadas pelos pesquisadores do IBGE durante o trabalho de Coleta do Censo Agro 2017.
Local: Jardim
Visitação: de 23 de junho a 26 de agosto
Horário: das 8h às 16h
Realização: IBGE

*No caso de exposições no Palácio do Catete, a entrada de visitantes é encerrada 30 minutos antes do fechamento do Palácio.

12ª PRIMAVERA DOS MUSEUS

DIA 17
CICLO FAYGA OSTROWER: ANNA BELLA GEIGER: 60 ANOS DO PRÊMIO DA BIENAL DE VENEZA
Sinopse: O Ciclo Fayga Ostrower tem como objetivo comemorar efemérides da artista, educadora escritora Fayga Ostrower. Esta primeira data será dedicada aos 60 anos do grande prêmio da XXIX Bienal de Veneza. A palestra será proferida pela artista Anna Bella Geiger que foi aluna no atelier de Fayga nos anos de 1949 a 1952 e vai falar sobre o significado do prêmio de Veneza. Ela também abordará sua visão de Fayga como educadora, papel que exerceu com paixão até o final da vida.
Local: Espaço Multímídia
Horário: das 18h às 20h
Realização: Noni Ostrower

DO DIA 17 AO 30
UMA CONSTRUÇÃO DE TODOS NÓS: AÇÕES EDUCATIVAS NO MUSEU DA REPÚBLICA
Sinopse: Exposição de banners que busca discutir e expor as ações de educação em museus e sua diversidade ao longo dos últimos 58 anos.
Local: Aleias e jardim do Museu da República
Horário: das 9h às 18h
Realização: Museu da República

DIAS 18, 19, 20 E 21
SEMINÁRIO A FUNÇÃO EDUCACIONAL DOS MUSEUS: 60 ANOS DEPOIS
Sinopse: Comemorando os 60 anos do Seminário Regional da Unesco sobre a função educativa dos museus, apresentaremos palestras e rodas de conversa que discutirão sobre educação museal ao longo dos últimos 60 anos e sobre a importância do Seminário Regional para área dos museus, além de refletir sobre boas práticas contemporâneas que possam nos indicar como serão os próximos 60 anos.
Local: Conforme o Seminário Regional de 1958, o seminário será em diversos museus, dentre eles Museu

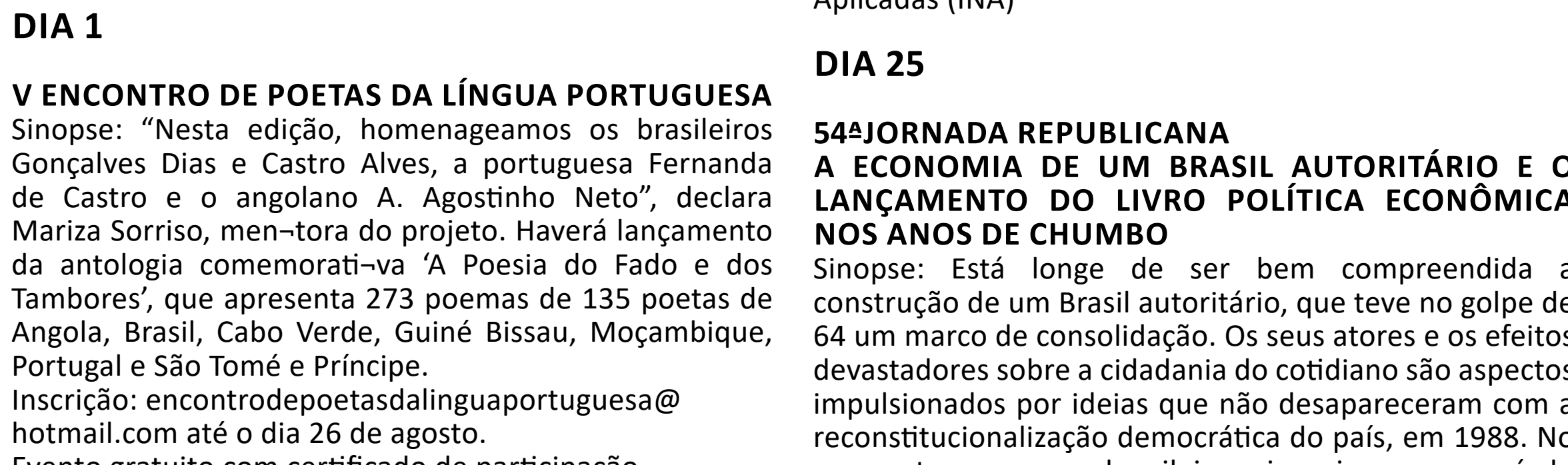
da República, Museu das Remoções, Fundação Casa de Rui Barbosa, Museu da Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu Imperial, Museu Histórico Nacional, Palácio Rio Negro.
Horário: das 9h às 18h
Realização: Museu da República e Fundação Casa de Rui Barbosa

EDITAL PARA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MUSEAL
Sinopse: Promovido pelo Museu da República, Museu Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Museu Imperial e Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro-ISERJ/FAETEC, é o único curso de especialização em nível de pós-graduação no tema no Brasil.

Horário: das 9h às 18h, durante o Seminário “A função educacional dos museus: 60 anos depois”.
Realização: Museu da República, Museu Histórico Nacional, Museu Nacional de Belas Artes, Museu Imperial e Instituto Superior de Educação do Rio de Janeiro-ISERJ/FAETEC

DIA 22
ZONA OESTE NA REPÚBLICA
Sinopse: A palavra república deriva do latim res publica, expressão que pode ser entendida como assunto do povo. Porém, será que todo povo é parte desse assunto? Em meio à multiface artística e cultural do Rio de Janeiro, moradores provenientes da Zona Oeste buscam visibilidade e representação num espaço onde ocorre a disputa simbólica de poder e resistência, o Museu da República. Contando com apresentações, exposições e rodas de conversa, “Zona Oeste na República” é uma feira de arte com o propósito afetivo e político de tocar outros pontos da cidade.
Local: Jardim, Pátio Interno, Auditório
Horário: das 13h às 20h
Realização: Christian Azevedo

DIAS 22 E 23
JUNTA LOCAL NA REPÚBLICA
Sinopse: A Junta Local tem como proposta aproximar pequenos produtores e o público, utilizando a gastronomia como ferramenta de transformação social e conscientização. Comida e cidadania andam juntos.
Local: Jardim, Pátio Interno, Auditório
Horário: das 13h às 20h
Realização: [Junta Local]



AGENDA SETEMBRO

MUSEU DA REPÚBLICA

SERESTA NO MUSEU DA REPÚBLICA
Evento interativo, participativo e aberto ao público, organizado pelos frequentadores do Museu.
Local: Pátio interno próximo à Silveira Martins
Horário: das 17h às 20h (de terça a sexta-feira)
Das 15h às 18h (sábados e domingos)

MAIS SERESTA NO JARDIM DO MUSEU DA REPÚBLICA
Evento aberto ao público, realizado há 22 anos e organizado pelo seresteiro Gilmar Santoro.
Local: Jardim, próximo ao chafariz e aleia do Coreto
Todos os domingos
Horário: das 15h às 17h30

DIA 1
V ENCONTRO DE POETAS DA LÍNGUA PORTUGUESA
Sinopse: “Nesta edição, homenageamos os brasileiros Gonçalves Dias e Castro Alves, a portuguesa Fernanda de Castro e o angolano A. Agostinho Neto”, declara Mariza Santoro, men-tora do projeto. Haverá lançamento da antologia comemorati-va “A Poesia do Fado e dos Tambores”, que apresenta 273 poemas de 135 poetas de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe.
Inscrição: encontrodepoetasdalinguaportuguesa@hotmail.com até o dia 26 de agosto.
Evento: Auditório com certificado de participação.
Local: Auditório
Horário: das 9h às 19h
Realização: Mariza Santoro– Coordenadora do pro-jeito

REPÚBLICA DA FOTOGRAFIA CONTEMPORÂNEA
Os Sufistas
Inaugurando o Painel República da Fotografia Contemporânea, contamos com a generosa participação de dois grandes mestres com incansável produção fotográfica - Joaquim Paiva e Rogério Reis -, num curioso e irônico diálogo entre duas imagens concebidas em momentos e circunstâncias distintas, mas com inesperada harmonia e pitadas extras de carioqueite.
Local: Pátio interno
Horário: das 15h às 20h
Curadoria: Greice Rosa e Marco Antonio Portela.
Realização: A Casa Fotografia e Arte

FEIRA DE IMPRESSOS A CASA NO MUSEU
Com a inauguração do Painel República da Fotografia Contemporânea contamos com a participação de artistas visuais e fotógrafos que se dedicam à linguagem gráfica em diferentes meios.
Local: Pátio interno
Horário: das 15h às 20h
Realização: A Casa Fotografia e Arte

DIAS 1, 8, 15, 22 E 29 (SÁBADOS)
AFROGRAFITEIRAS
Oficina de formação em arte urbana, focadas na expressão e promoção do protagonismo de mulheres afro-brasileiras. Envolve temáticas em arte urbana como veículo da comunicação, empreendedorismo social, produção cultural, economia criativa, novas tecnologias da comunicação, informação e marketing viral.
Local: Espaço Educação e Jardim
Horário: das 10h às 17h30min
Realização: NAMI/Rede Feminina de Arte Urbana

DIA 2
PQP, BRASIL!
Sinopse: Apresentação teatral. Uma família bastante estressada passa por dificuldades financeiras e medo da violência urbana. A situação chega ao climax quando é interrompida, a cena se congela e os atores pedem ajuda à plateia para dar continuidade à história.
Local: Auditório
Horário: das 17h às 19h
Realização: Cia Militantes em Cena

DIA 11
MÚSICA NO MUSEU
Programa: Debussy, Mompou, Granados, Chopin e Liszt
Músico: José Carlos Vasconcellos, piano
Local: Espaço Auditório
Horário: das 12h30 às 14h
Realização: Sergio Costa e Silva (CARPEX)

DIA 12
CINECLUBE MUSEU DA REPÚBLICA
Cubanas, mulheres em revolução
Sinopse: Por meio de mais de uma dezena de entrevistas, María Torellas retrata a mulher cubana a partir de seu papel no processo revolucionário de 1959, liderado por Fidel Castro e suas principais heroínas.
Local: Espaço Multímídia
Horário: das 18h às 21h
Realização: Museu da República.

DIA 13
CINECLUBE MUSEU DA REPÚBLICA
Agricultura tamanho família: uma alternativa ao agronegócio
Sinopse: este filme mostra as diversas formas de agricultura familiar e o quanto ela cria e impulsiona a cultura, a produção, as relações sociais e os afetos no interior brasileiro. Agricultura familiar é a afirmação da vida no campo. Agricultura Tamanho Família revela que o agronegócio não é a única modalidade de produção existente no campo, nem é o mais importante para o abastecimento interno e a garantia da segurança e soberania alimentar do povo brasileiro.
Pernacultura, resistência permanente
Sinopse: este documentário/curta metragem mostra um novo olhar da vida no ambiente urbano. Através da história de personagens que redescobriram técnicas sustentáveis e que transformaram suas rotinas.
Local: Espaço Multímídia
Horário: das 18h às 21h
Realização: Museu da República.

DIA 14
DEFESA DE TESE
A arte contemporânea e o museu: a documentação museológica vista através de um prisma pós estruturalista da história da arte. Aluna: Mariana Estellita. Orientadoras: Ana Maria Tavares Cavalcanti e Ivair Reinaldim
Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais - PPGAV/UFRJ
Local: Espaço Educação
Horário: das 14h às 18h
Realização: Museu da República e PPGAV/UFRJ

DIA 20
OFICINA DE FOTOGRAFIA DIGITAL COM NATALIA LAGE
Sinopse: Oficina de fotografia digital com Natalia Lage, voltada para crianças de 08 a 12 anos. Teoria básica de fotografia, acompanhada de experimentação. É necessário que cada criança traga um celular.
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 10h30 às 12h

DIA 19
GRUPO DE ESTUDO
Sinopse: Grupo de Estudo do Museu Palácio Rio Negro. Aberto ao público. Discussão de temáticas relacionadas à missão institucional do museu.
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 16h às 18h

VISITA MEDIANA NO MUSEU
Sinopse: Visita mediana no museu Palácio Rio Negro, aberta ao público. Sem necessidade de inscrição.
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 15h às 15h30

DIA 20
OFICINA DE FOTOGRAFIA DIGITAL COM NATALIA LAGE
Sinopse: Oficina de fotografia digital com Natalia Lage, voltada para crianças de 08 a 12 anos. Teoria básica de fotografia, acompanhada de experimentação. É necessário que cada criança traga um celular.
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 15h às 16h30

DIA 15
JORNADA CIENTÍFICA SOBRE NEURODESENVOLVIMENTO INFANTIL
No Quintal da Nossa Casa.
Pesquisas científicas na área de educação, psicologia e neurociências apontam que crianças estão cada vez mais acometidas pelo “Transtorno de Déficit de Atenção”, evidenciando que muitos problemas no desenvolvimento motor, cognitivo e sensorial físicos e mentais em crianças. O contato com a natureza é preventivo, curativo e restaurador.
Local: Espaço Auditório
Horário: das 8h30 às 10h
Realização: Monica Oliveira - Instituto de Neurociências Aplicadas (INA)

DIA 25
54ªJORNADA REPUBLICANA A ECONOMIA DE UM BRASIL AUTORITÁRIO E O LANÇAMENTO DO LIVRO POLÍTICA ECONÔMICA NOS ANOS DE CHUMBO
Sinopse: Está longe de ser bem compreendida a construção de um Brasil autoritário, que teve no golpe de 64 um marco de consolidação. Os seus atores e os efeitos de sua duração sobre a cidadania do cotidiano são aspectos impulsionados por ideias que não desapareceram com a reconstitucionalização democrática do país, em 1988. No momento em que os brasileiros vivenciam novo período eleitoral, a 54ª Jornada Republicana traz para o debate a discussão sobre quem ganha e quem perde com o golpe de 64, que serviu tanto à concentração de renda, à ampliação da pobreza e ao abismo social existente no país. Debatedores: Esther Kuperman é doutora em Ciências Sociais e professora do Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica do Colégio Pedro II. Pedro Henrique Pedreira Campos é doutor em História e professor na UFRRJ e na UFRJ. Integra a coordenação do Laboratório de Economia e História da UFRJ. Rafael Vaz da Motta Brandão é doutor em História Social e professor visitante na UERJ. Integra a coordenação do Laboratório de Economia e História da UFRJ.

É concedido certificado de participação no evento
Local: Sala Multímídia
Horário: das 18h30 às 20h30
Organizadoras: Maria Helena Versiani e Alejandra Saladino.
Realização: Museu da República

DIA 26
LANÇAMENTO DO LIVRO CERTA CERTEZAS E MUITAS INCERTEZAS
Local: Pátio interno
Horário: das 18h às 19h
Realização: Edições Talu

DIA 27
CINECLUBE MUSEU DA REPÚBLICA “PACIFICAÇÃO? AS UPPS E A VIOLÊNCIA NO RJ”
Sinopse: Documentário. Realizado por estudantes e professores do Colégio Pedro II entre 2014 e 2017. Foram entrevistadas pessoas de diversas favelas, como Babilônia, Santa Marta, Providência, Fomiga, Cidade de Deus e Rocinha.
Local: Espaço Multímídia
Horário: das 18h às 20h
Realização: Museu da República.

DIA 29
CINECLUBE LEITURA DRAMATIZADA INTIMIDADES FEMININAS, DE PAULO TABOADA
Sinopse: Duas mulheres já bem velhas, lavam a “roupa suja” durante um chá num jardim.
Local: Coreto do Jardim
Horário: das 15h às 17h
Realização: Cia Teatral Esclhidos da Ribalta/ Vera Monteiro - coordenadora.

FESTIVAL VIRA DA POLÍTICA
Sinopse: Um encontro anual, de entrada franca, para reunir, em um mesmo espaço, pensadoras e pensadores, ativistas e artistas. A construção de uma perspectiva de respeito e diálogo, onde as diferentes experiências podem se encontrar, aprofundar ideias, conectar ações e promover inscrição para tod@s já envolvi@d@s.
Local: Jardim, Gruta, Espaços Educação, Multímídia e Auditório
Horário: das 8h às 18h
Realização: Igor Lessa, Alice Baldan e Virginia Maria

ENCONTRA DAS CORES: O COLORIDO QUE VOCÊ CARREGA SEM PERCEBER
Sinopse: Um trajeto pelas cores que trazem sensações de relaxamento, com objetivo de aguçar os sentidos com apoio dos sons e aromas da natureza, proporcionando sintonia com a energia da alma.
Local: aleia da Silveira Martins
Horário: das 9h às 17h
Realização: Sandra Sprung

DIA 30
MÚSICA NO MUSEU
Programa: Clássico Brasileiros
Músico: Coral Cantata, com regência de Bianca Malafaia
Local: Espaço Auditório
Horário: das 11h30 às 13h
Realização: Sergio Costa e Silva (CARPEX)

FEIRA DE FOTOS
Exposição e feira de fotos de diversos profissionais do Rio de Janeiro.
Local: Aleia da Rua Silveira Martins
Horário: das 9h às 18h
Realização: Associação de Fotógrafos do Rio de Janeiro/ Cílios Simões.

MÃO EM MOVIMENTO NO PARQUE
Uma roda aberta ao público interessado em exercer práticas manuais de crochê e tricô ao ar livre.
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 10h às 14h
Local: Jardim
Realização: Bordado Mágico/Dolores Schroeder.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO: Isabela Borsani, Daniela Matera, Jorge Granja, Lúia Dias. Bolsistas: Nathalia Lardosa, Fernanda Madanelo .
Estagiária: Ana Reis.

PALÁCIO RIO NEGRO

Petrópolis – RJ

DIA 18 A 23
HISTÓRIAS DO PALÁCIO RIO NEGRO
Sinopse: Exposição de longa duração “Histórias do Palácio Rio Negro”, aberta durante todo o evento
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 10h às 18h

DIA 18
OFICINA DE FOTOGRAFIA DIGITAL COM NATALIA LAGE
Sinopse: Oficina de fotografia digital com Natalia Lage, voltada para crianças de 08 a 12 anos. Teoria básica de fotografia, acompanhada de experimentação. É necessário que cada criança traga um celular.
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 10h30 às 12h

DIA 19
GRUPO DE ESTUDO
Sinopse: Grupo de Estudo do Museu Palácio Rio Negro. Aberto ao público. Discussão de temáticas relacionadas à missão institucional do museu.
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 16h às 18h

VISITA MEDIADA PELO MUSEU
Sinopse: Visita mediada pelo Museu Palácio Rio Negro, aberta ao público. Sem necessidade de inscrição.
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 15h às 15h30

DIA 20
OFICINA DE FOTOGRAFIA DIGITAL COM NATALIA LAGE
Sinopse: Oficina de fotografia digital com Natalia Lage, voltada para crianças de 08 a 12 anos. Teoria básica de fotografia, acompanhada de experimentação. É necessário que cada criança traga um celular.
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 15h às 16h30

DIA 21
VISITA MEDIADA PELO MUSEU
Sinopse: Visita mediada pelo Museu Palácio Rio Negro, aberta ao público. Sem necessidade de inscrição.
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 15h às 15h30

DIA 22
AULA DE YOGA COM FÁBIO GOULART
Sinopse: Aula de Yoga com Fábio Goulart. Aberta ao público.
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 11h às 12h

LEITURA DRAMATIZADA DO LIVRO “MENINOS, EU CONTO”
Sinopse: Leitura dramatizada do livro “Meninos, eu conto” de Antônio Torres. Com Pita Cavalcanti e Sylvio Costa Filho
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 16h às 18h

VISITA MEDIADA PELO MUSEU
Sinopse: Visita mediada pelo Museu Palácio Rio Negro, aberta ao público. Sem necessidade de inscrição.
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 15h às 15h30

DIA 23
EXIBIÇÃO DO FILME “NÓS QUE AQUI ESTAMOS POR VÓS ESPERAMOS”
Sinopse: Cine Debate. Exibição do filme “Nós que aqui estamos por vós esperamos”, seguida de debate aberto
Local: Palácio Rio Negro
Horário: das 16h às 17h30